CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 2861/80 - DRE -7 Oeste - 2.919/80
 INTERESSADO : EEPG "Batista Cepelos"/ Cotia
 ASSUNTO : Regularização da vida escolar de Maria Nilza Ramos Duarte
 RELATOR : HONORATO DE LUCCA
 PARECER CEE N° 253/82 CEPG Aprov. em 25 / 2 / 82

1. HISTÓRICO:

Trata o presente protocolado de regularização da vida escolar de Maria Nilza Ramos Duarte, filho de Homero Ferreira Duarte e Maria Ramos Duarte, nascida a 11/04/57 na cidade de Novo Cruzeiro, Estado de Minas Gerais.

A situação escolar da interessada é a seguinte:

ANO	SÉRIE	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	OBSERVAÇÃO
1972	4ª	GRUPO ESCOLAR "INACIO MURTA"	NOVO CRUZEIRO/ MG
1975	5ª	EEPG "BATISTA CEPELOS"	COTIA-SP APROV.
1977	6ª	EEPG "BATISTA CEPELOS"	RETIDA
1978	7ª	EEPG "BATISTA CEPELOS"	RETIDA
1979	7ª	EEPG "BATISTA CEPELOS"	APROVADA
1980	8ª	EEPG "BATISTA CEPELOS"	CURSANDO

DOS elementos contidos no processo conclui-se que a aluna, em 1977, quando freqüentava a 6ª série, ficou em recuperação em Matemática, porém não compareceu para submeter-se a processo de recuperação, o que resultou na retenção naquela série. Esta é a irregularidade tida escolar de Maria Nilza Ramos Duarte: retida na 6ª série, em 1977, na EEPG, "BATISTA CEPELOS", foi matriculada, no ano seguinte, na 7ª série, na mesma escola.

2. APRECIÇÃO:

Estamos diante de mais um caso de irregularidade na vida escolar de aluna, motivada por falha administrativa, pois a justificativa da DE é justamente a sobrecarga de serviço e falta do funcionários.

PROCESSO CEE N° 2861/80 PARECER CEE N° 253/82 - 2 -

Há de se considerar, em relação à aluna, que mesmo sem aulas de Recuperação da 6ª série, o que lhe ocasionou a retenção na 6ª série, conseguiu a interessada vencer as séries posteriores. Este é um dos motivos relevantes, pelo qual opinamos pela convalidação dos atos escolares, baseada em jurisprudência firmada neste Conselho Estadual.

3. CONCLUSÃO:

À vista do exposto, convalidam-se a matrícula de Maria Nilza RAMOS Duarte na 7ª série do 1º grau, no ano de 1978, na EEPG "BATISTA CEPELO" de ITAPEVI, SP, e os atos escolares posteriormente praticados.

Advirta-se a escola pela irregularidade cometida.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1982.

a) Cons. HONORATO DE LUCCA
 Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Jair de Moraes Neves, Roberto Vicente Calheiros, Honorato De Lucca, Gérson Munhoz dos Santos, João Baptista Salles da Silva.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 3 de fevereiro de 1982.

a) Consº JOÃO BAPTISTA SALLES DA SILVA
 Presidente em exercício

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de fevereiro de 1982

a) Consº Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
 Presidente